EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente justificativa traz em seu escopo reconhecer e agraciar, publicamente, a figura de Altayr Luiz Barison, denominando com seu nome o logradouro público não cadastrado conhecido como Praça Dez Mil e Vinte e Três (na rua Beco do David), localizado no Bairro Lomba do Pinheiro. Altayr Luiz Barison nasceu em dois de novembro de 1937, em Capinzal, um pequeno município do meio-oeste catarinense, sendo o primogênito de seis filhos.

Ainda muito pequeno, com apenas 11 anos de idade, foi estudar em um internato no município de Erechim, e retornava para casa, em Santa Catarina, apenas duas vezes por ano para visitar a família.

Tornou-se um “catarucho”, como gostava de falar, um “catarina” de nascimento e um gaúcho de coração.

Em 1955, coincidentemente o mesmo ano da primeira Feira do Livro de Porto Alegre, chegou à Capital para continuar seus estudos.

Em 1961, conheceu Neiva Lourdes Barison, que veio a se tornar sua esposa em 1964, e mãe das suas três filhas, Carla, nascida em 1965, Cláudia, nascida em 1968, e Adriana, nascida em 1969.

Técnico em educação e bacharel em ciências contábeis, com personalidade forte e marcante, nos deixou ensinamentos preciosos. Suas atividades sociais foram um legado para a comunidade da Chácara das Peras, localizada na Parada 3 do Bairro Lomba do Pinheiro, onde todos o conheciam como “Professor”.

Um visionário, pioneiro e sonhador, assim ele era, e, acima de tudo, um ser humano sensível, com uma capacidade única de se colocar no lugar do outro. Foi um cristão, amou e trabalhou pelo próximo.

Nos anos de 1978 a 1979, com dificuldades financeiras, mudou-se do Bairro Auxiliadora para o Bairro Lomba do Pinheiro. Nessa época, a região era pouco habitada e muito carente. Tudo era longe, não havia água encanada, saneamento básico, asfalto e Unidade Básica de Saúde (UBS), bem como havia poucos horários disponíveis no transporte público e as paradas de ônibus eram bem distantes.

Trabalhando manhã, tarde e noite, contudo, não deixou de observar que muitos vizinhos passavam por problemas ainda maiores. Mesmo cansado da exaustiva jornada, por vezes, era chamado para prestar socorro aos doentes, acidentados e parturientes, conduzindo-os aos hospitais e ao pronto socorro. Com a falta de água frequente na região, por inúmeras vezes, era o poço de sua casa que abastecia as residências dos demais vizinhos.

Observou também a dificuldade que as famílias enfrentavam para trazer seus mantimentos, tamanha era a precariedade no transporte público. Mais de uma vez, pensou em alguma solução, dando início a uma cooperativa (compras coletivas). Por anos, realizou o transporte, separação, armazenamento e distribuição de alimentos e materiais de limpeza. Muitas famílias foram beneficiadas e gratas por essa oportunidade, honrando o compromisso financeiro do custo desses gêneros. Porém, outras tantas não conseguiram honrar, restando um saldo devedor volumoso, o qual foi saldado com empenho de toda a família.

O tempo foi passando, e o aposentado, líder nato, no ano de 2002, fundou a Associação dos Moradores da Chácara das Peras para poder dar voz à comunidade perante o Orçamento Participativo (OP) no Município de Porto Alegre. Desde então, a “luta” seria conscientizar e mobilizar a comunidade, pois, para cada avanço, necessitava de muita participação e representatividade. Altayr Luiz Barison foi incansável, foram muitas idas e vindas levando e buscando pessoas, indo de casa em casa.

A Escola de Educação Infantil Meus Primeiros Passos, que tem capacidade para acolher 120 crianças e está localizada na rua Ana Júlia Pereira, 176, é a concretização de um sonho, assim como é um dos resultados da soma desses esforços. Contemplada no OP em 2002, após realizado todo o processo de regularização, teve iniciada a sua construção em 2009, sendo concluída em 2010, quando foi entregue à comunidade pelo prefeito. Nesse local, os pequenos são cuidados, alimentados e educados para que seus pais possam ir ao trabalho sossegados, pois Altayr Luiz Barison sabia da importância desse período para a formação de pessoas melhores.

Outro sonho, igualmente comemorado por ele, foi a implantação da praça poliesportiva, onde as famílias, desde então, desfrutam de momentos de lazer.

Nesse breve relato muito se perdeu, porém, outras iniciativas se somaram a essas. Podemos citar a conquista do asfalto e da rede de esgoto, bem como a solicitação e movimento pela regularização fundiária, essa última ainda em fase de conclusão.

Altayr Luiz Barison participou também, na condição de membro do Rotary Porto Alegre, do MFC (Movimento Familiar Cristão) e da SPAN (Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados), conseguindo, com essa participação, trazer benefícios à comunidade, não só da comunidade Chácara das Peras, mas também de toda a comunidade do Bairro Lomba do Pinheiro, por meio da sensibilização de seus outros membros e alguns empresários.

Na madrugada do dia 24 de março de 2018, aos 80 anos de idade, Altayr Luiz Barison concluiu sua caminhada no plano físico. Teve uma vida produtiva, vivida dia a dia em prol de todos. Foram muitas sementes semeadas, muitos frutos colhidos e muitos exemplos a serem seguidos, e agora nos resta continuar essa história, pois ainda há muito a ser feito.

Sala das Sessões, 27 de agosto de 2018.

VEREADOR JOSÉ FREITAS

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Praça Professor Altayr Luiz Barison o logradouro público não cadastrado conhecido como Praça Dez Mil e Vinte e Três, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro.**

**Art. 1º**  Fica denominado Praça Professor Altayr Luiz Barison o logradouro público não cadastrado conhecido como Praça Dez Mil e Vinte e Três, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Professor e líder comunitário.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/DBF